

ELEIÇÕES 2026 · VITÓRIA · 1º TURNO

Como Vitória votou em 2026

Uma primeira leitura territorial da eleição

Presidente, governador, Senado e deputados, bairro por bairro, com comparação histórica



Oito ideias para ler todos os números

01

Votos por seção

Somamos as urnas de cada bairro. Os números descrevem lugares, não pessoas.

02

Votos válidos

Votos dados a candidatos, sem brancos e nulos.

03

Renda dos bairros

Bairros ordenados pela renda média do Censo 2022; o eleitorado é dividido em cinco partes iguais.

04

Abstenção

Quem estava apto a votar e não foi. Medida sobre todo o eleitorado.

05

Brancos e nulos

Medidos sobre quem foi votar, cargo a cargo.

06

Comparar anos

Comparamos o mesmo número de partido entre anos e dizemos sempre quem era o candidato.

07

Voto do partido

Para deputado, somamos os votos nos candidatos do partido e os votos só na legenda.

08

Veze a média

Quanto o percentual de uma candidatura no bairro supera o dela na cidade. 2× é o dobro.

Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings. Bairros agrupados em 9 Regiões Administrativas.

Como Vitória votou para presidente em 2018, 2022 e 2026?

2018

PSL · Jair Bolsonaro	53,3%
PT · Fernando Haddad	17,8%
PDT · Ciro Gomes	15,3%
NOVO · João Amoêdo	4,0%
PSDB · Geraldo Alckmin	3,1%
PATRIOTA · Cabo Daciolo	2,4%

ABSTENÇÃO
13,8%

BRANCOS + NULOS
5,6%

2022

PL · Jair Bolsonaro	48,2%
PT · Lula	41,9%
MDB · Simone Tebet	5,1%
PDT · Ciro Gomes	3,4%

ABSTENÇÃO
16,7%

BRANCOS + NULOS
3,3%

2026

PL · Flávio Bolsonaro	49,4%
PT · Lula	41,6%
AVANTE · Augusto Cury	3,1%
MISSÃO · Renan Santos	3,0%
PSD · Ronaldo Caiado	2,1%

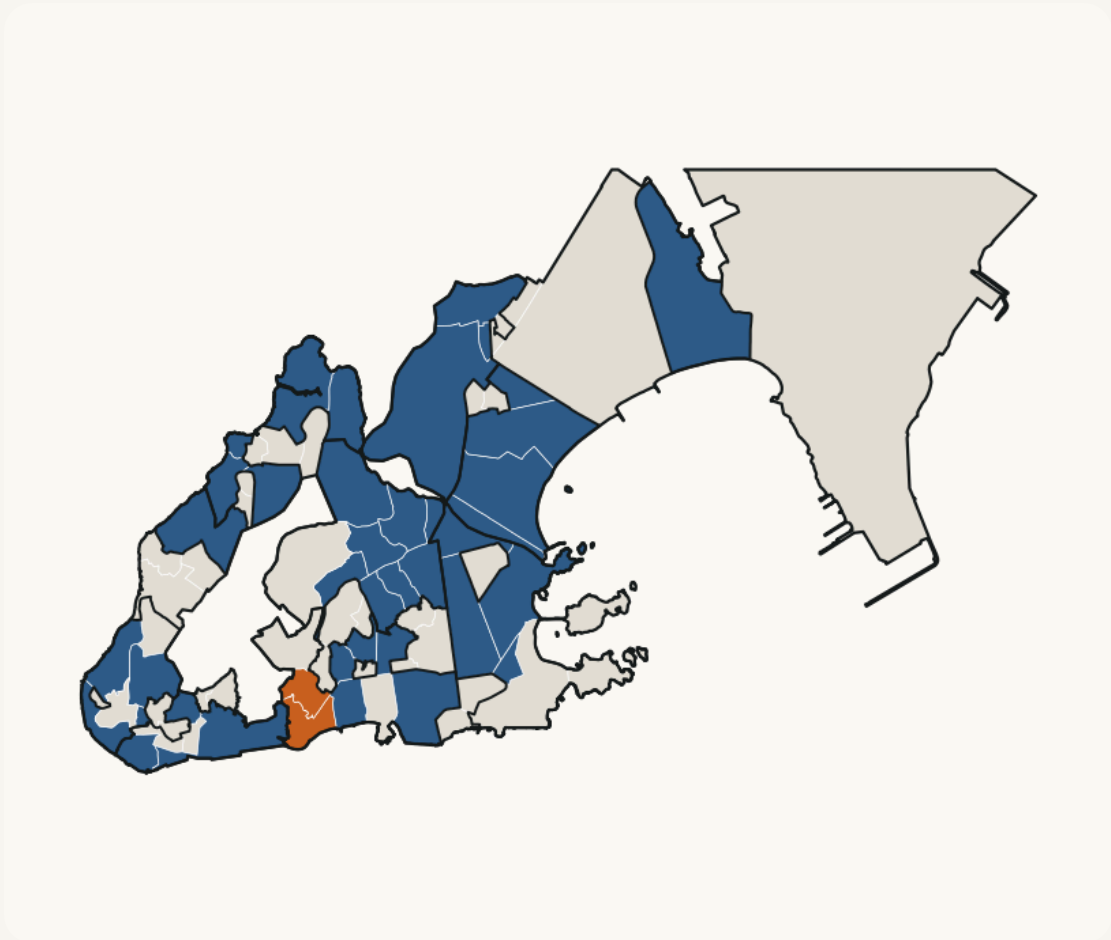
ABSTENÇÃO
18,9%

BRANCOS + NULOS
3,4%

Candidatos com ao menos 1% dos válidos no 1º turno. Abstenção: % do eleitorado. Brancos e nulos: % de quem votou. Eleitorado apto: 247 mil (2018), 264 mil (2022) e 267 mil (2026).

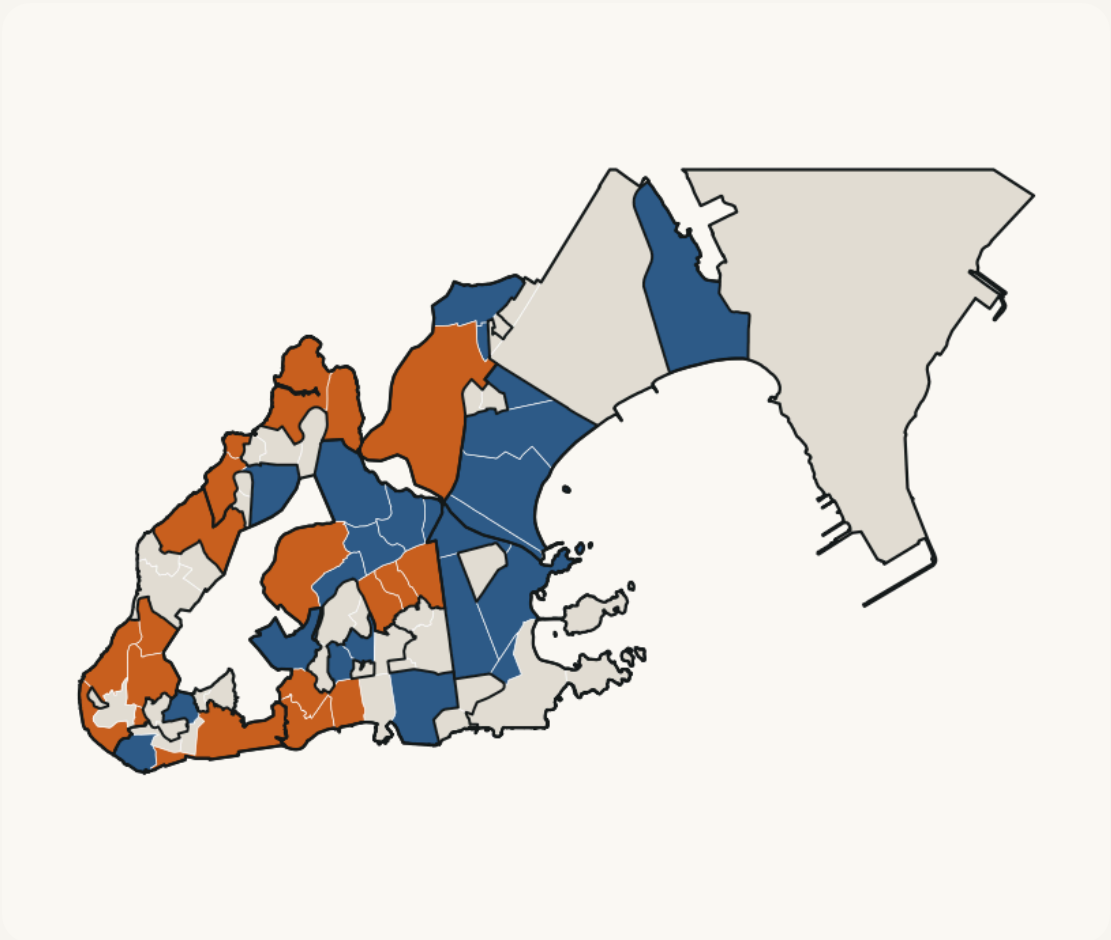
Quem foi o mais votado para presidente em cada bairro?

2018



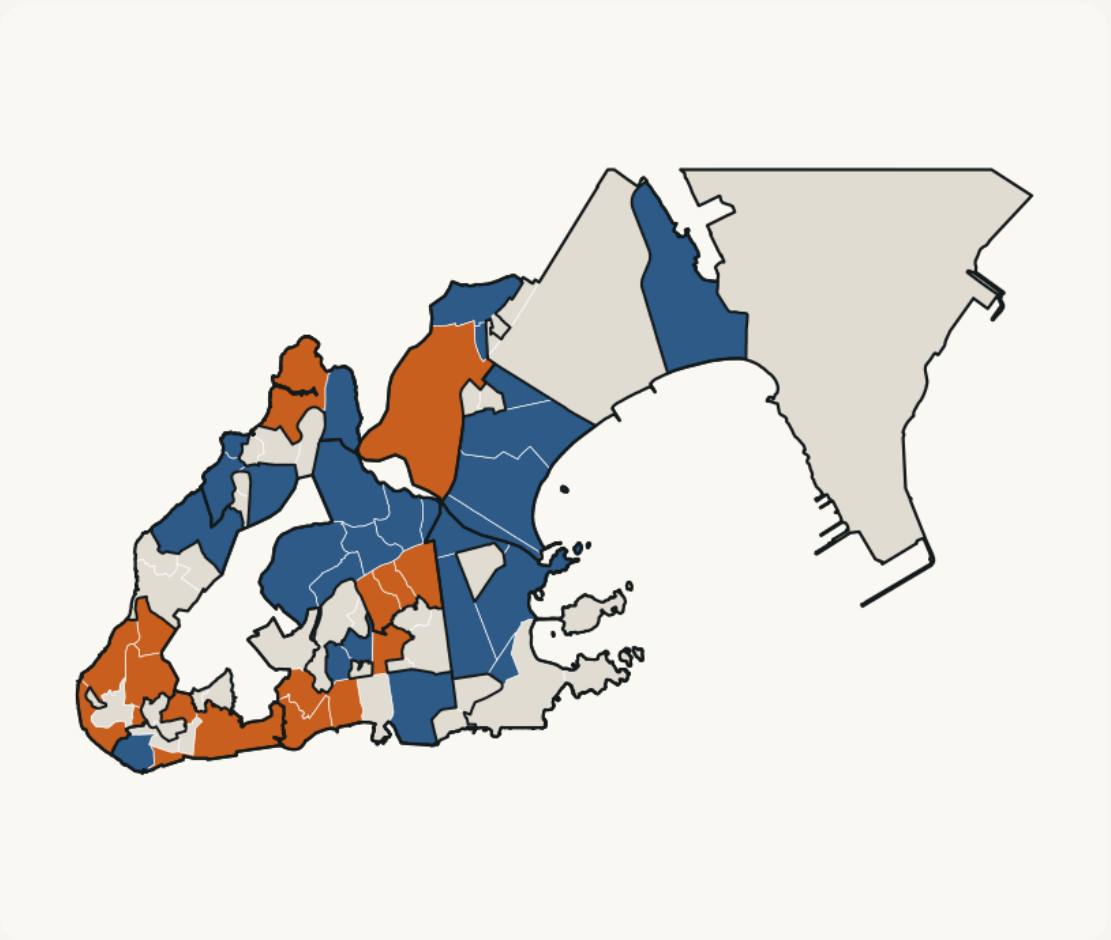
■ PSL · Jair Bolsonaro **38 bairros**
■ PT · Fernando Haddad **2 bairros**

2022



■ PL · Jair Bolsonaro **23 bairros**
■ PT · Lula **19 bairros**

2026



■ PL · Flávio Bolsonaro **26 bairros**
■ PT · Lula **16 bairros**

■ Menos de 1.000 votos válidos no bairro, ou bairro sem local de votação. Linhas escuras: limites das regiões administrativas. PSL (2018) e PL não são o mesmo partido.

Onde o mapa presidencial mudou entre 2022 e 2026?

6

de 41 bairros mudaram de partido mais votado para presidente. 1 de PL para PT; 5 de PT para PL.

QUAIS, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

Centro	do Moscoso
Maruípe	Tabuazeiro
Santo Antônio	Grande Vitória
São Pedro	Ilha das Caieiras · Resistência · São Pedro
Demais	nenhum

5 de 6

estavam a menos de 3 pontos entre os dois primeiros em 2022 ou em 2026

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (41). Mudança do partido mais votado não significa que eleitores mudaram de voto.

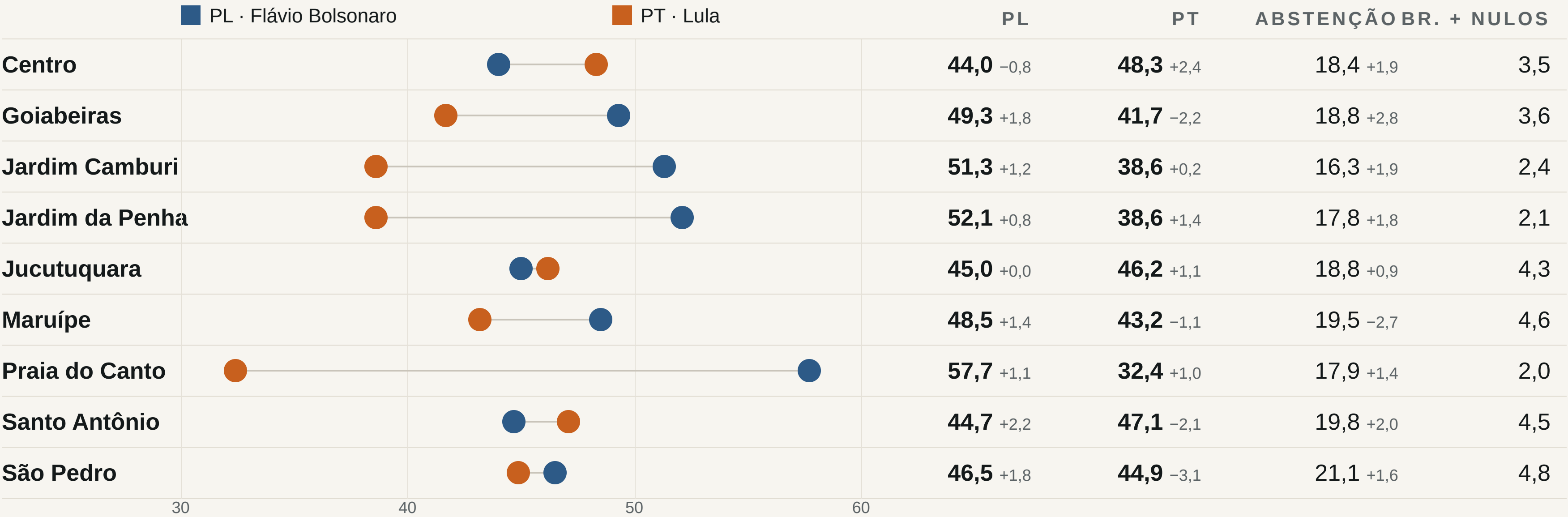
21

bairros tiveram o PL como mais votado nos dois anos

14

bairros tiveram o PT como mais votado nos dois anos

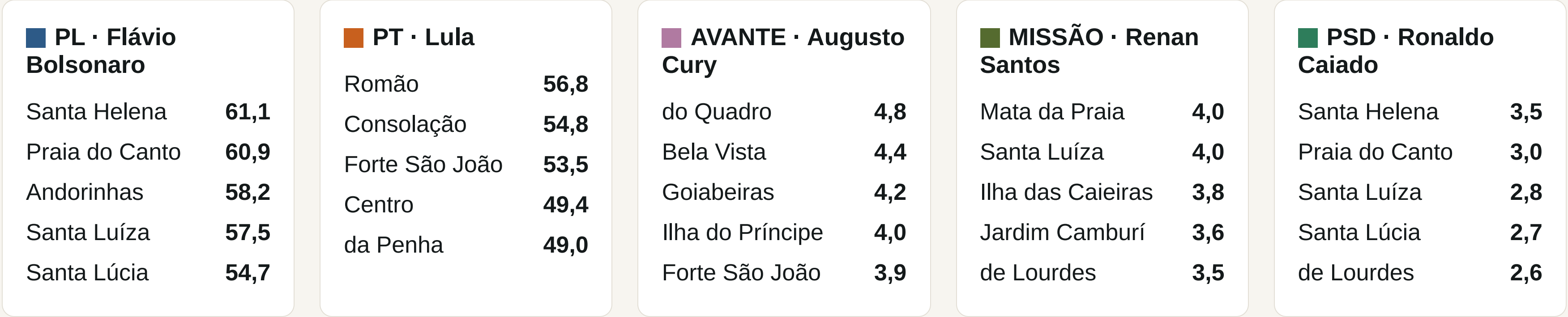
Como as nove regiões administrativas votaram para presidente em 2026?



PL com o maior percentual em 6 regiões administrativas e PT em 3 regiões administrativas; Brancos e nulos de 2,0% (Praia do Canto) a 4,8% (São Pedro).

% dos válidos; ao lado, a diferença em pontos para o mesmo partido em 2022 (PL: Jair Bolsonaro; PT: Lula). Abstenção: % do eleitorado; brancos e nulos: % de quem votou.

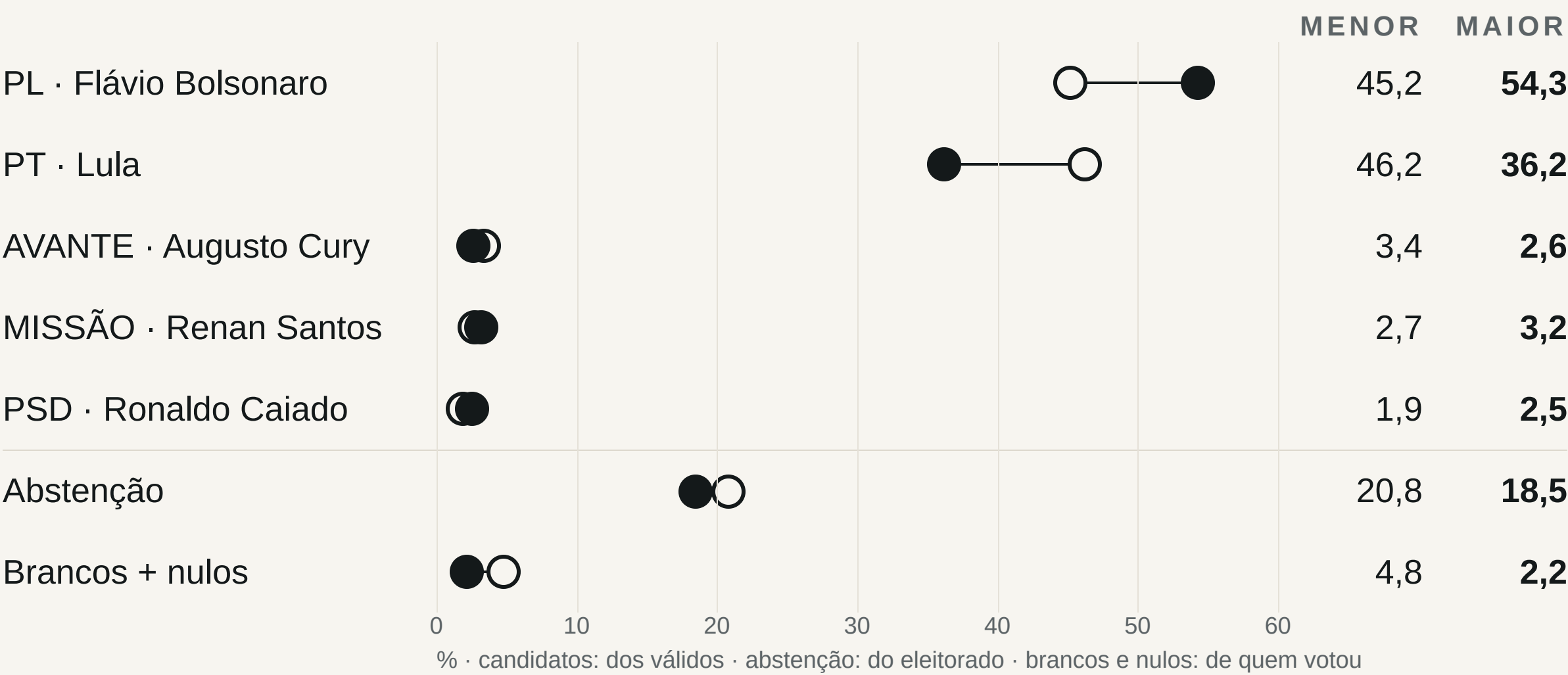
Onde cada candidatura presidencial foi mais forte?



% dos votos válidos no bairro, 1º turno de 2026. Bairros com ao menos 1.000 válidos. Cada cartão tem sua própria escala.

Como renda e voto para presidente se relacionaram?

○ 1/5 do eleitorado nos bairros de menor renda ● 1/5 nos bairros de maior renda



Os dois mais votados

Em sentidos opostos entre os extremos de renda: PL · Flávio Bolsonaro 45,2% e 54,3%; PT · Lula 46,2% e 36,2%, do quinto de menor ao de maior renda.

As demais candidaturas

MISSÃO e PSD maiores nos bairros de maior renda; AVANTE maior nos de menor renda.

Branco e nulo

4,8% de quem votou nos bairros de menor renda; 2,2% nos de maior renda.

Como essa relação mudou entre 2018, 2022 e 2026?

	2018	2022	2026
PL	—	Jair Bolsonaro 43,5 · 53,1	Flávio Bolsonaro 45,2 · 54,3
PT	Fernando Haddad 29,7 · 9,3	Lula 48,8 · 35,1	Lula 46,2 · 36,2
PSL	Jair Bolsonaro 46,0 · 60,1	—	—
PDT	Ciro Gomes 9,9 · 17,2	Ciro Gomes 2,4 · 3,7	—
MDB	—	Simone Tebet 4,2 · 6,2	—
Abstenção	14,6 · 14,1	18,9 · 17,2	20,8 · 18,5
Branco + nulos	8,8 · 2,6	4,6 · 2,2	4,8 · 2,2

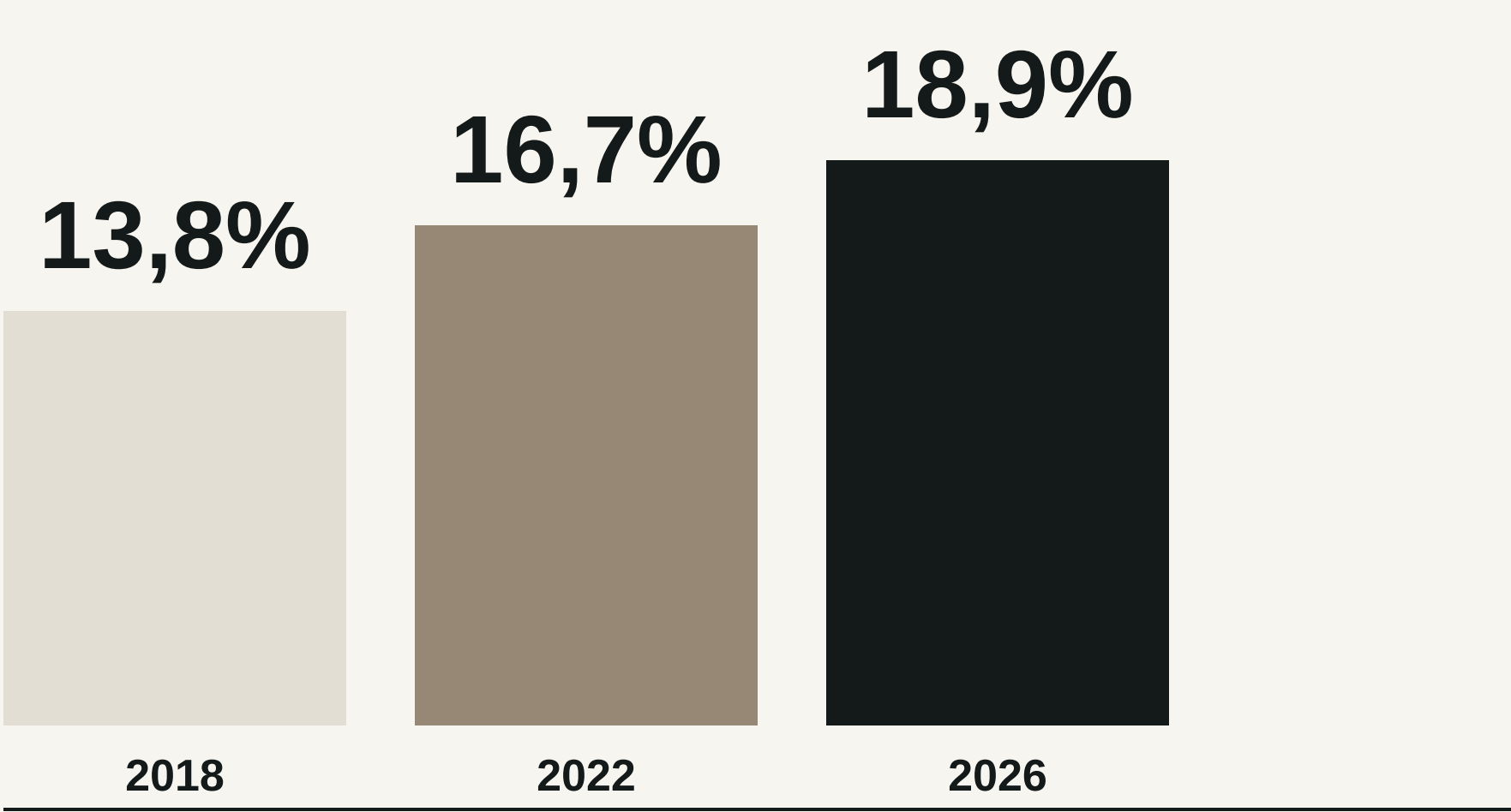
menor renda

maior renda

% dos válidos no quinto de menor renda e no quinto de maior renda (escala 0 a 70). PSL (2018) e PL são partidos diferentes; por isso Jair Bolsonaro aparece em duas linhas.

Quem não foi votar, quem votou em branco e quem anulou

ABSTENÇÃO · % DO ELEITORADO



BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

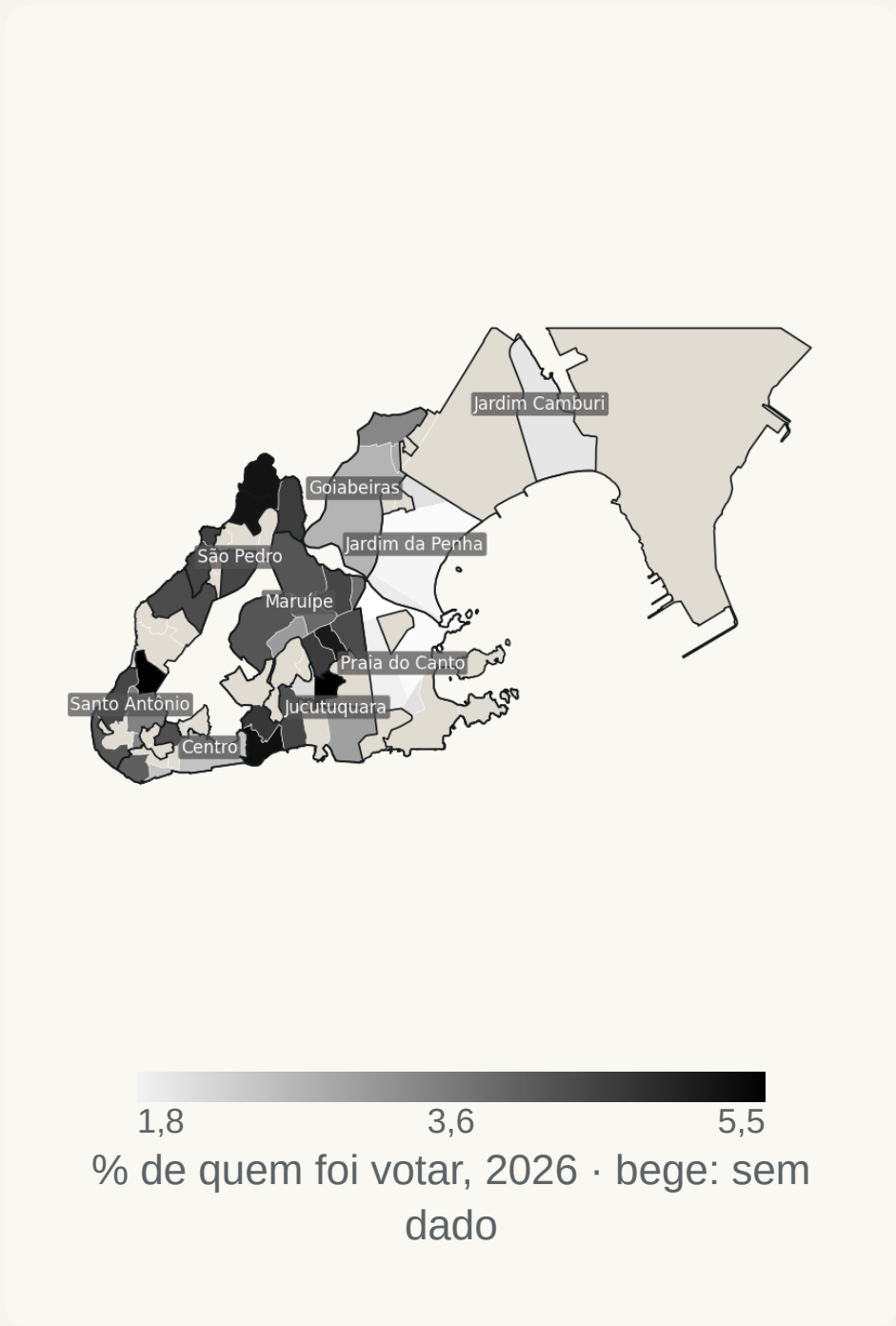
2018	2022	2026
5,6%	3,3%	3,4%

Abstenção foi de 16,7% em 2022 para 18,9% em 2026 e subiu em 36 bairros.

Brancos e nulos foram 4,8% de quem votou nos bairros de menor renda e 2,2% nos de maior renda em 2026.

Abstenção de 2026: número oficial do TSE. 2018 e 2022: calculada com o eleitorado do arquivo de locais de votação; pode diferir do número oficial por data de corte do cadastro. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito.

Onde brancos e nulos para presidente foram mais frequentes?



MAIOR INCIDÊNCIA

Consolação	5,7%
Bela Vista	5,5%
Forte São João	5,3%
Nova Palestina	5,2%
da Penha	5,2%

MENOR INCIDÊNCIA

Santa Luíza	1,6%
Praia do Canto	1,8%
Mata da Praia	1,9%

5 de 8 dos bairros com mais brancos e nulos em 2022 continuam entre os 8 em 2026.

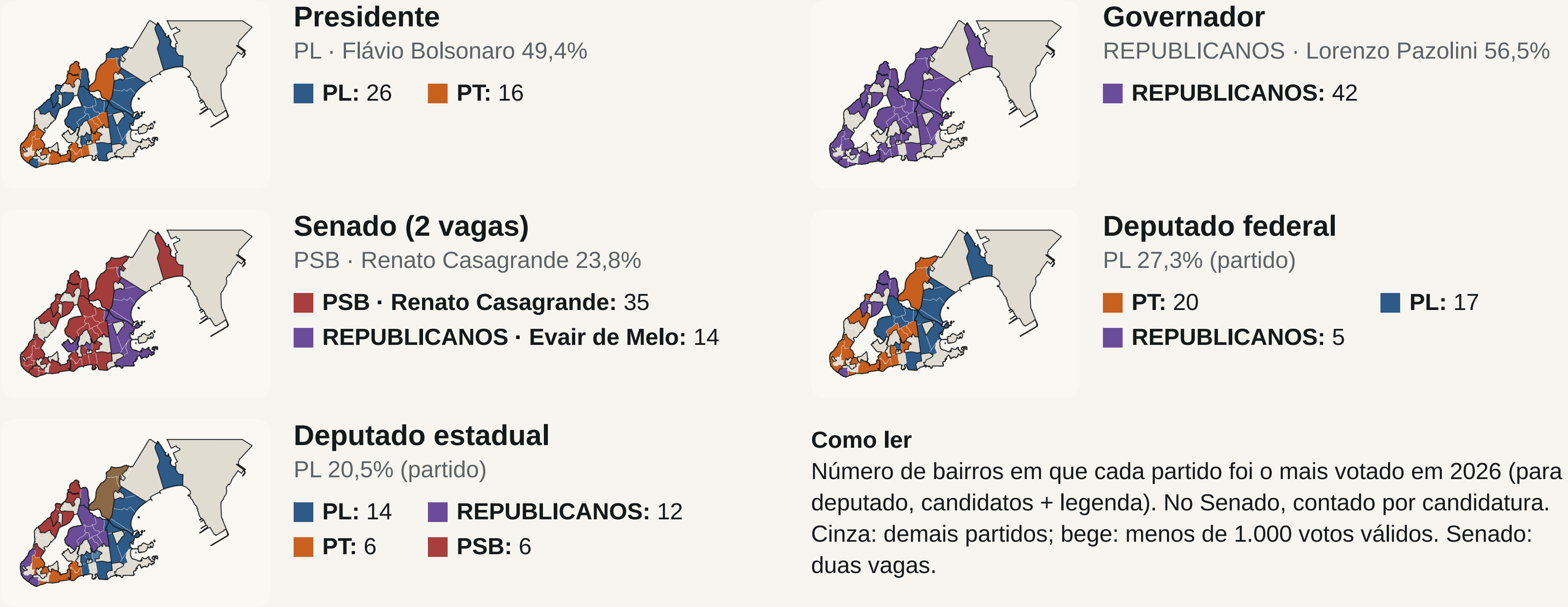
Cuidado. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito. Por isso o mapa mostra brancos e nulos.

Os mesmos territórios continuaram fortes para os mesmos partidos?

PARTIDO · CANDIDATURA	QUANTOS DOS 8 MAIS FORTES DE 2022 SEGUEM EM 2026		MAIORES ALTAS E QUEDAS (PONTOS)
PL Jair Bolsonaro (2022) e Flávio Bolsonaro (2026)		7 de 8	Altas: Goiabeiras +3,2; Mata da Praia +2,7 Quedas: Centro -0,6; Santa Luíza -0,6
PT Lula (2022) e Lula (2026)		6 de 8	Altas: Centro +3,4; Jardim da Penha +2,3 Quedas: Goiabeiras -3,1; Maria Ortiz -2,8
PTB → MISSÃO Padre Kelmon (2022) e Renan Santos (2026)		1 de 8	Altas: Mata da Praia +4,0; Santa Luíza +4,0
Branco + nulo		5 de 8	—

Mais fortes = 1/5 dos bairros com ao menos 1.000 válidos nos dois anos. Altas e quedas medidas só nas seções que votaram no mesmo prédio em 2022 e 2026 (53,1% dos válidos de 2026). PTB e MISSÃO: mesmo número de partido.

Uma eleição não produz um único mapa



O mapa mudou da mesma forma em todos os cargos?

BAIRROS QUE MUDARAM DE PARTIDO MAIS VOTADO ENTRE 2022 E 2026

Presidente		6 _{de 41}	5 de PT para PL; 1 de PL para PT
Governador		41 _{de 41}	39 de PSB para REPUBLICANOS; 2 de PL para REPUBLICANOS
Senado		41 _{de 41}	21 de MDB para PSB; 9 de PL para REPUBLICANOS; 6 de PL para PSB; 3 de REPUBLICANOS para PSB; 2 em outros sentidos
Deputado federal		17 _{de 41}	7 de REPUBLICANOS para PT; 5 de PT para PL; 2 de REPUBLICANOS para PL; 1 de PATRIOTA para REPUBLICANOS; 2 em outros sentidos
Deputado estadual		16 _{de 41}	4 de PL para REPUBLICANOS; 4 de PT para REPUBLICANOS; 3 de UNIÃO para REPUBLICANOS; 1 de PP para REPUBLICANOS; 4 em outros sentidos

Senado em tom diferente: uma vaga em 2022 e duas em 2026, então a comparação não é direta.

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (41); para deputado, candidatos + legenda. Mudança do mais votado não é migração de eleitores.

O mapa do Executivo é o mesmo do Legislativo?

■ Executivo (presidente, governador) ■ Legislativo (deputado, partido)

Presidente e deputado federal

MAIS FORTES EM COMUM

PL	49,427,3	5 de 8
PT	41,624,0	5 de 8
AVANTE	3,10,5	0 de 8
MISSÃO	3,01,0	4 de 8
PSD	2,10,1	1 de 8
NOVO	0,50,7	6 de 8

Governador e deputado estadual

MAIS FORTES EM COMUM

REPUBLICANOS	56,514,2	5 de 8
MDB	25,07,9	3 de 8
PT	17,414,9	5 de 8

MAIS VOTADO POR BAIRRO, 2026

Presidente	PL 26 · PT 16
Deputado federal	PT 20 · PL 17 · REPUBLICANOS 5
Governador	REPUBLICANOS 42
Deputado estadual	PL 14 · REPUBLICANOS 12 · PT 6 · PSB 6

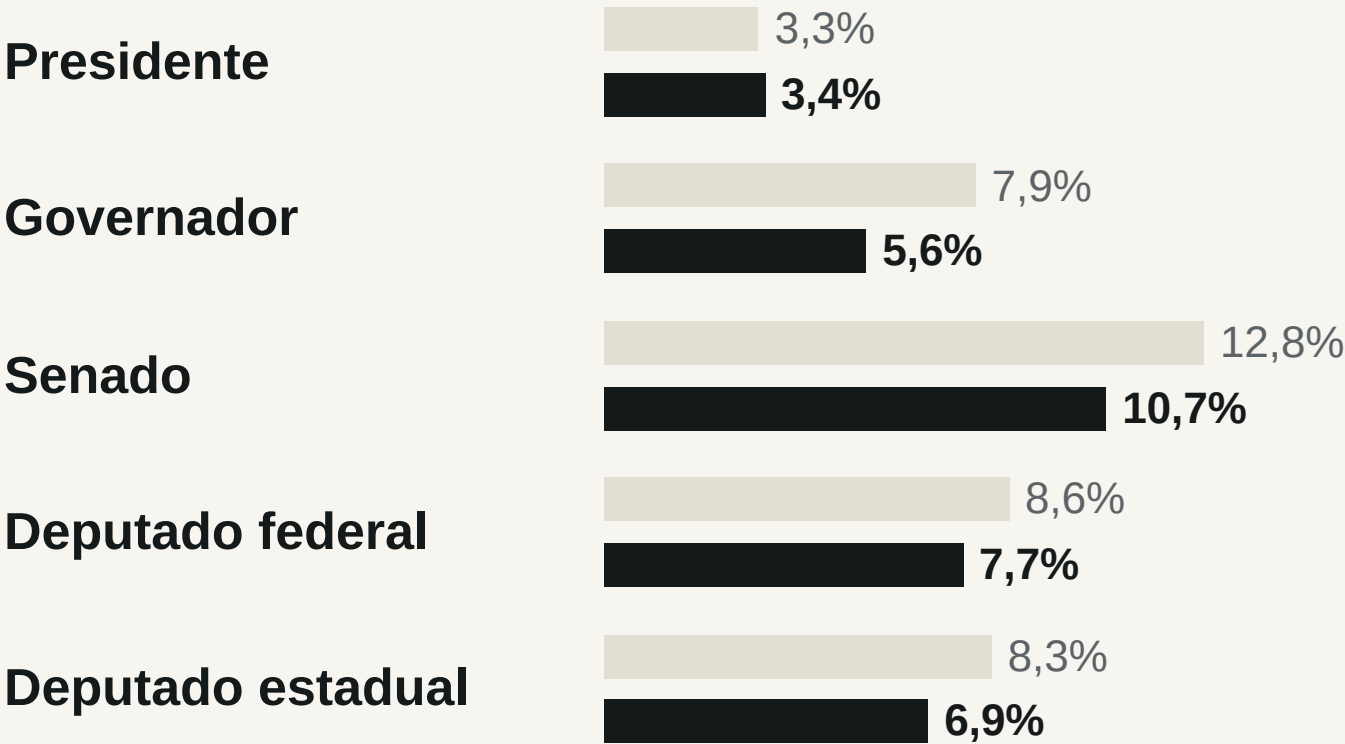
Presidente e deputado federal: o mesmo partido foi o mais votado nos dois cargos em 32 de 42 bairros. **Governador e deputado estadual:** REPUBLICANOS teve 56,5% para governador e 14,2% para deputado estadual.

% dos válidos na cidade, 2026; para deputado, candidatos + legenda. Mais fortes em comum: dos 8 bairros (1/5) de maior % do partido no Executivo, quantos estão entre os 8 de maior % no Legislativo. Totais por território, não os mesmos eleitores.

O voto não válido muda conforme o cargo?

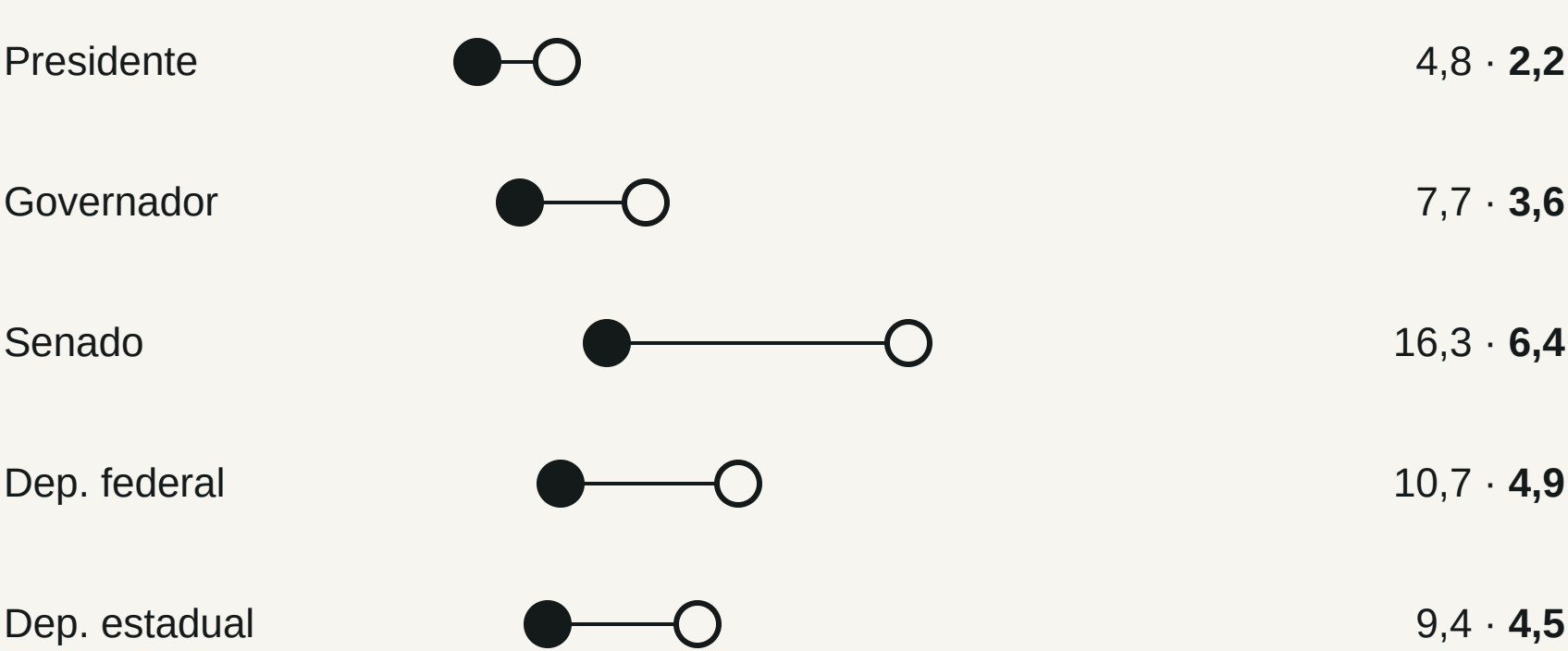
BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

2022 2026



2026 · BAIROS DE MENOR E DE MAIOR RENDA

1/5 de menor renda 1/5 de maior renda



Em todos os cargos, brancos e nulos foram mais frequentes nos bairros de menor renda.

Brancos e nulos: % de quem foi votar, cargo a cargo. Abstenção em 2026: 18,9% em todos os cargos. Senado: duas vagas em 2026, uma em 2022.

Partido e candidatura podem ter geografias diferentes

COMO LER

- 1x** o percentual que a candidatura teve na cidade inteira
- 2x** no bairro, o dobro desse percentual
- Partido** a mesma conta feita para o partido, no mesmo bairro

PSB · Tyago Hoffmann · Deputado federal

EXEMPLO METODOLÓGICO

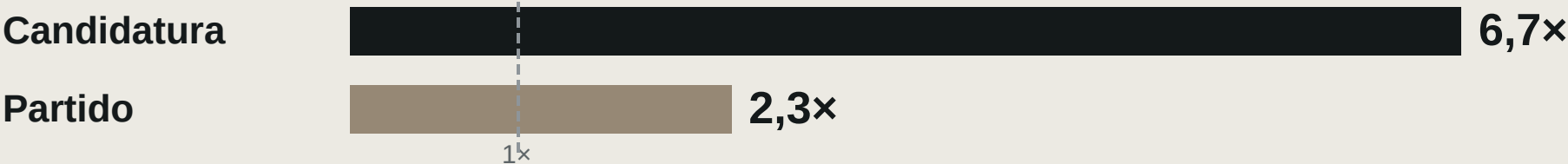
7.148 votos na cidade · no bairro do Quadro



REPUBLICANOS · Anderson Goggi · Deputado estadual

EXEMPLO METODOLÓGICO

6.180 votos na cidade · no bairro Tabuazeiro



Isso não prova liderança local, influência, causa ou base eleitoral própria. Mostra só onde o voto da candidatura se concentra mais que o do partido.

Onze limites importantes desta análise

- 01

Território não é indivíduo
O voto é secreto: os números descrevem bairros, não eleitores. Não dá para dizer em quem uma pessoa votou.
- 02

Renda do bairro não é renda do eleitor
Bairro de menor renda não é eleitor de menor renda; dentro de cada bairro há de tudo.
- 03

Associação não é causa
Um padrão entre território e voto não explica, sozinho, por que ele aconteceu.
- 04

Força territorial não é liderança
Estar muito acima da média num bairro não prova base eleitoral, liderança, influência ou causa.
- 05

Mudança não é migração
Não afirmamos que votos passaram de um candidato a outro: os totais são por território.
- 06

Histórico não é previsão
O que aconteceu em 2018, 2022 e 2026 não indica o resultado de eleições futuras.
- 07

Senado 2018, 2022 e 2026
Duas vagas em 2018 e 2026, uma em 2022: os percentuais não se comparam diretamente.
- 08

Mudanças partidárias
Comparamos só o mesmo número de partido e dizemos sempre quem era o candidato.
- 09

Bairros com poucos votos
Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings e das comparações.
- 10

Campos políticos
Agrupar partidos em campos exige uma classificação metodológica definida antes (D3).
- 11

Votos sem bairro
Votos sem coordenada ou fora da malha (presidente): 9,6% em 2018, 2,7% em 2022 e 0,0% em 2026 dos válidos.

O que vem agora

Novas análises serão incorporadas às próximas leituras do Eleições 2026 à medida que cada hipótese passar pelos critérios metodológicos do projeto.

Nem tudo o que for testado será publicado.

01 Outras capitais
Expansão gradual às demais capitais, com a mesma régua.

03 Campos políticos
Somente após o fechamento da classificação metodológica (D3).

05 Vilas e favelas
Apenas após cruzamento e validação com o marcador oficial do IBGE.

02 Comparação entre capitais
O que se repete e o que é específico de cada cidade.

04 Fichas por bairro
Histórico, cargos, participação, renda relativa, região administrativa e variações.

06 Territórios fora do padrão
Análises de anomalias e rupturas, publicadas só depois dos testes de robustez.

ELEIÇÕES 2026 · INPULSO.AI

Eleições 2026 · inPulso.ai

Dados públicos. Leitura territorial. Metodologia explícita.
Novas análises ao longo do ciclo eleitoral.

Acompanhe as próximas leituras do Eleições 2026 · inPulso.ai

Fontes: TSE (boletins de urna de 2026 por seção; votação por seção de 2018 e 2022; candidaturas; locais de votação) e IBGE (bairros e renda do Censo 2022). Regra: tudo o que se mede para um partido ou candidatura se mede para os demais.

